

# A Ausente

A Ausente

Noites e noites senti o seu tom de voz!

No repente me destruiu com peso de foz...

Os meus olhos sobre vocÃª sÃ³ mentem

E os poros doentes sem vocÃª se sentem

Levou meu sorriso com vocÃª meu bem!

Fiquei sÃ³ e sÃ©rio vivo num eterno sem...

Foi num furor que vocÃª o vento levou

Com mesmo furor severo me detonou!

Estou no extremo: brilho do sol ficou fosco

Meu ser perdeu o referente e virou tosco

O meu sentimento perdeu-se no ninho...

Veza que recorde de vocÃª me definho

Nos sussurros, no sexo e num beijo quente...

Estou como no registro deste A ausente!

(Ademar Oliveira de Lima)